

LEVITAS

לוויים





OS LEVITAS

E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: faze chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam, e tenham cuidado da sua guarda, e da guarda de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo. E tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação, e da guarda dos filhos de Israel, para administrar o ministério do tabernáculo. Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhes são dados em dádiva. Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio, e o estranho que se chegar morrerá. E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: E Eu, eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito, que abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

Números 3.5-12



Levi foi o terceiro filho de Jacó e Lia, nascido em Harã (Mesopotâmia), cerca de 1950 a.C. (cf. Gênesis 29.1-35). O nome “Levi” tem origem hebraica, e pode ser traduzido como “ligado”, “unido” ou “vinculado a”. De acordo com a Torá, “E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou o seu nome Levi” (Gênesis 29.34). Outros estudiosos ainda sugerem que Levi teria surgido a partir do termo emprestado da língua Minain, *lawi'u*, que significa “sacerdote”. No entanto, a versão mais aceita está relacionada com a ideia de união entre duas pessoas.

O significado do seu nome sugere que os levitas deveriam estar sempre unidos a Deus em um só espírito, em uma só fé, para que, então, pudessem unir o povo a Deus.

“MAS O QUE SE AJUNTA COM O SENHOR É UM MESMO ESPÍRITO.”

1CORÍNTIOS 6.17



A tribo de Levi foi eleita por Deus para se ocupar com as questões relacionadas ao culto em Israel. Levi veio a viver com seus irmãos na margem leste do delta do Rio Nilo. Seu pai, Jacó, profetizou que as tribos de Levi e Simeão seriam espalhadas pela Terra Prometida (cf. Gênesis 49.7; Josué 21; 1Crônicas 6.54-81).

OS LEVITAS NÃO FORAM RECENSEADOS

(CF. NÚMEROS 1.47-54)



Os três filhos de Levi eram Gérson, Coate e Merari (cf. Gênesis 46.11). Moisés e Arão eram descendentes de Coate (cf. Números 3.14-24). Arão foi o primeiro sumo sacerdote e seus filhos os primeiros sacerdotes. Somente os filhos de Arão podiam ministrar no Altar (cf. Números 18.7), e os levitas assistiam os sacerdotes em seu ministério, sob a supervisão do sumo sacerdote.

Os levitas acampavam ao redor do tabernáculo, que ficava exatamente no centro do acampamento, tendo Coate ao sul, Merari ao norte e Gérson ao oeste. Moisés e Arão acampavam ao leste, próximo ao portão do tabernáculo. Desse modo, os levitas protegiam o tabernáculo de intrusos e, estando perto dele, podiam ver quando a nuvem sinalizava que o povo deveria levantar o acampamento e se mover (cf. Êxodo 40.34-38).

Em função de seu ministério essencial como assistentes dos sacerdotes, os levitas foram dispensados do serviço militar. O tabernáculo era a estrutura mais importante de todo o acampamento e somente os levitas podiam cuidar dele. Assim, não eram contados no censo militar.

DISTRIBUINDO AS INCUMBÊNCIAS

(CF. NÚMEROS 3 E 4)



Levi teve três filhos, dos quais nasceram as famílias da tribo de Levi. Cada família tinha deveres especiais. A divisão de tarefas está detalhada em Números 3 e 4.

- **Os filhos de Coate** — Os coatitas somavam 2.750 homens com idade entre 30 e 50 anos. Ficavam incumbidos da guarda dos utensílios e de transportar os móveis, mas somente depois que os móveis fossem cuidadosamente cobertos pelos sacerdotes (cf. Números 4.1-20).
- **Os filhos de Gérson** — Os Gersonitas, em número de 2.630, ficavam incumbidos de guardar e de transportar as cortinas do tabernáculo e da tenda da congregação, a cerca, as cordas e todos os instrumentos do seu ministério (cf. Números 4.21-28).
- **Os filhos de Merari** — Os meraritas, em número de 3.200, tinham a tarefa de transportar e erguer a armação do tabernáculo e de seu átrio (cf. Números 4.29-33).



O total de levitas que trabalhavam no tabernáculo era de 8.580. De acordo com o Mandamento de Deus, eles deveriam ser da idade de 30 a 50 anos, pois era o período da maturidade (cf. Números 4.3). Números 8.24 diz que os levitas começavam no ofício sacerdotal com 25 anos e, só aos 30 anos, estavam qualificados para fazer os serviços no tabernáculo. Eles passavam por 5 anos de treinamento.

A tribo de Levi foi separada por Deus e designada às responsabilidades de conduzir os sacrifícios (Arão e seus filhos, cf. Números 3.10), de desmontar, transportar e erigir o tabernáculo durante o tempo da peregrinação e de todo o trabalho concernente ao tabernáculo (cf. Números 1.47-54). Também deveriam servir Arão e os sacerdotes; proteger Arão; guardar a tenda; cuidar de todos os utensílios do tabernáculo; ensinar as leis para o povo; julgar as causas do povo; montar e desmontar o tabernáculo; auxiliar os sacerdotes nos sacrifícios; examinar os leprosos; receber os dízimos do povo e entregá-los, juntamente aos seus próprios dízimos, aos sacerdotes (descendentes de Arão); abençoar o povo etc.

No mesmo tempo o SENHOR separou a tribo de Levi, para levar a arca da aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para O servir, e para abençoar em Seu nome até ao dia de hoje. Por isso Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como o SENHOR teu Deus lhe tem falado.

Deuteronômio 10.8-9

A PURIFICAÇÃO E CONSAGRAÇÃO DOS LEVITAS

(CF. NÚMEROS 8.5-26)



Havia oito passos para a purificação dos levitas:

- 1. Separação:** No hebraico, Kadosh significa santo, separado, consagrado, dedicado para os propósitos de Deus. Os levitas foram separados por Deus, das demais tribos, para servirem os propósitos dEle. O Senhor disse a Moisés: “*Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os*” (Números 8.6).
- 2. Aspersão:** Os levitas eram ajudantes diretos dos sacerdotes no serviço do tabernáculo e, por isso, antes de exercer o seu serviço, deveriam ser aspergidos com a água da purificação (cf. Números 8.7).
- 3. Raspagem:** Para completar a purificação, os levitas deveriam rapar os pelos do corpo com navalha logo que a água da purificação era aspergida, simbolizando a purificação completa (cf. Levíticos 14.8-9; Números 8.7).
- 4. VESTES lavadas:** Neste ritual sagrado, vemos as roupas dos levitas sendo lavadas — um outro diferencial com relação aos sacerdotes, cujas roupas eram trocadas por vestes novas. Quando foram consagrados ao Senhor, os sacerdotes receberam roupas especiais para vestir e não precisavam raspar o corpo (cf. Êxodo 25.5-9; Números 8.7).



5. As ofertas: Os levitas foram apresentados a Deus como “oferta movida” (cf. Números 8.8-19).

6. A imposição de mãos: Os príncipes das tribos, representando a nação toda, punham as mãos sobre os levitas num gesto de consagração, como se estivessem dizendo: Vocês são nossos substitutos, servindo a Deus em nosso lugar (cf. Números 8.9-10).

7. A transferência de culpa: Os levitas, por sua vez, punham as mãos sobre dois novilhos, um como oferta pelo pecado e outro como holocausto. Não bastava se purificarem por meio da lavagem; era preciso que houvesse a purificação pelo sangue. O holocausto simbolizava a dedicação total dos levitas ao Senhor (cf. Números 8.12-19).

8. Os levitas eram uma dádiva do Senhor para Arão: Os levitas foram presenteados aos sacerdotes para facilitar o serviço no tabernáculo (cf. Números 3.9; 8.19).

Uma vez que esses procedimentos eram feitos, os levitas tinham permissão para servir ao Senhor e auxiliar os sacerdotes em seus diversos ministérios no tabernáculo (cf. Números 8.15-26).



AS LEIS ESPECÍFICAS PARA OS SACERDOTES E LEVITAS



1. Não podiam beber vinho ou bebida forte (cf. Levítico 10.8-10).
2. Não podiam tocar em cadáveres, exceto os de parentes próximos (cf. Levítico 21.1-4).
3. Não podiam rapar a cabeça (cf. Levítico 21.5).
4. Não podiam aparar a barba (cf. Levítico 21.5).
5. Não podiam fazer tatuagens (cf. Levítico 21.5).
6. Não podiam se casar com prostituta ou divorciada (cf. Levítico 21.7).
7. Não podiam deixar viver a filha que se prostituísse (cf. Levítico 21.9).
8. Não podiam se casar com mulher que não fosse virgem (cf. Levítico 21.13-14).
9. Não podiam ter defeito algum (cf. Levítico 21.17-23).
10. Não podiam ser cegos (cf. Levítico 21.18).
11. Não podiam ser coxos (cf. Levítico 21.18).
12. Não podiam ter nariz chato (cf. Levítico 21.18).
13. Não podiam ter membros demasiadamente compridos (cf. Levítico 21.18).
14. Não podiam ter pé quebrado (cf. Levítico 21.19).
15. Não podiam ser corcundas (cf. Levítico 21.20).
16. Não podiam ser anões (cf. Levítico 21.20).
17. Não podiam ter defeito no olho (cf. Levítico 21.20).
18. Não podiam ter sarna (cf. Levítico 21.20).
19. Não podiam ter impinges (cf. Levítico 21.20).
20. Não podiam ter testículos mutilados (cf. Levítico 21.20).

